

ANO – B

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM



[Compaixão – WILLIAM BOUGUEREAU – 1825-1905]

**«TU ÉS O MESSIAS... O FILHO DO HOMEM TEM DE SOFRER
MUITO»**

MONITOR – Bom dia irmãs e irmãos. Sejam bem-vindos à nossa capela de Formariz para esta Eucaristia em que celebramos o vigésimo quarto Domingo do Tempo Comum.

A liturgia deste domingo discorre sobre o valor da fé com obras, e de uma fé vivida em plenitude. Na primeira leitura encontramos o “servo do Senhor” que há semelhança do próprio Jesus passa por todo o tipo de provações, contudo nunca deixa de confiar em Deus e na Divina Providência. Na Epístola de São Tiago, o apóstolo ressalva que a fé deve ser vivida em comunidade e deve estar ao serviço da comunidade. De outro modo revela-se uma fé sem virtude, vazia e despropositada. No Evangelho de São Marcos, Jesus fala aos seus discípulos sobre a Paixão do Senhor. Pedro não entende a necessidade do sofrimento e do sacrifício, mas o Senhor explica “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á»

(Breve Pausa)

Recordemos nesta Eucaristia os nossos irmãos que descansam na vida eterna com Deus:

9h00

- Albino de Azevedo Ferreira
- Celestino Pereira Mais e Esposa
- Lígia Márcia de Oliveira Barroso e Avós
- Manuel Lopes Estremina, Esposa e Neto

(Breve Pausa)

Apelamos a todos os fiéis para que desliguem os telemóveis.

(Breve Pausa)

Em ambiente de festa, cantando, acolhamos o presidente da celebração.

MONITOR – *imediatamente depois da comunhão*

O momento de pós-comunhão revela-se íntimo e caloroso. De maneira especial estamos com Jesus e Jesus está connosco. Aproveitemos este momento de pós comunhão para pensar somente N’Ele, conversando com Ele, deixando de parte as preocupações e os desafios do quotidiano. Procuremos transformar este momento num período de tranquilidade e genuína proximidade com Deus, pois Ele é quem nos fortalece e santifica.